



CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA RAQUEL LIMA DE CARVALHO; BERNARDO FELIPE ALBUQUERQUE DA SILVA GOMES; SAMARA JESUS SENA MARQUES; TALIA RODRIGUES DE MOURA

RESUMO

A consulta de enfermagem gerontológica desempenha um papel fundamental na assistência à saúde da pessoa idosa, especialmente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde há demanda por cuidados contínuos e personalizados. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) na realização de uma consulta de enfermagem a uma idosa residente em uma ILPI. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio da disciplina de Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde do Idoso. A consulta foi conduzida por duas acadêmicas e incluiu anamnese, exame físico e aplicação das escalas de Katz e Lawton para avaliação da funcionalidade da paciente. Os resultados evidenciaram dependência moderada para atividades básicas da vida diária e dependência total para atividades instrumentais, demonstrando a necessidade de suporte contínuo. Com base nos dados coletados, foram identificados diagnósticos de enfermagem e propostas intervenções para otimizar o cuidado prestado. Observou-se que a aplicação das escalas possibilitou uma avaliação detalhada da paciente, contribuindo para um planejamento assistencial adequado. No entanto, foi identificada a necessidade de um acompanhamento contínuo para garantir a implementação das intervenções sugeridas. Conclui-se que a consulta de enfermagem em ILPIs é essencial para promover um cuidado integral e humanizado, permitindo intervenções precoces e um planejamento assistencial direcionado às necessidades individuais dos idosos. A experiência reforça a importância da atuação do enfermeiro na gerontologia, destacando a necessidade de um olhar holístico e estratégias que garantam a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Cuidado ao Idoso; Avaliação Funcional; Assistência gerontológica.

1 INTRODUÇÃO

A população idosa possui diversas demandas clínicas de longo prazo, com características heterogêneas, o que requer cuidados integrais e contínuos prestados pela equipe de saúde (Placideli N; Bocchi S, 2021). Nesse contexto, o profissional enfermeiro se destaca pelo compromisso com práticas e modelos de cuidado voltados para essas demandas, com o objetivo de promover a qualidade de vida e o bem-estar da população idosa (Eliopoulos, 2019). Para os idosos, a maior parte das necessidades em saúde está associada a agravos crônicos que impactam sua capacidade funcional, independência e autonomia (Ribeiro et al., 2021). Neste sentido, a consulta de enfermagem gerontológica se destaca nesse contexto das propostas de cuidado, pois busca preservar as habilidades intrínsecas do(a) idoso(a), independentemente de estarem comprometidas ou não. Além disso, nesse exercício profissional, os enfermeiros atuam como agentes de cura, cuidadores, educadores, defensores e inovadores (Eliopoulos, 2019) adotando assim um método teórico fundamentado nas necessidades humanas básicas, possibilitam a identificação precoce de agravos e promovem o

diálogo sobre os cuidados em saúde com o paciente.

Embora o envelhecimento não implique necessariamente em viver com doenças, com o tempo, as pessoas se tornam mais suscetíveis a condições de saúde que exigem cuidados, geralmente gerenciados por familiares no Brasil. Contudo, dependendo do grau de dependência do idoso, os familiares podem enfrentar dificuldades no cuidado, relacionadas à falta de habilidades e às rotinas de trabalho que dificultam sua presença física (Santo; Almeida, 2023). Assim, surgem instituições voltadas ao cuidado de idosos, destacando-se as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que são locais públicos ou privados com a finalidade de oferecer moradia, alimentação, assistência nas atividades diárias e cuidados realizados por profissionais de saúde (Albuquerque, 2021)

Nestes locais, observa-se a atuação de diversos profissionais, com o objetivo de atender às necessidades bio-psico-socioespirituais dos idosos. Dentre os profissionais presentes na ILPI, a equipe de enfermagem se destaca, especialmente o enfermeiro, por ser o responsável pela liderança e gestão do processo de cuidado aos idosos em diferentes contextos (Ilha et al., 2020) (Oliveira; Brito; Siqueira, 2020). Nessa vertente, é altamente relevante aplicar teorias de enfermagem, pois proporcionam abordar estruturas para compreender e atender às necessidades complexas dos idosos. As teorias de enfermagem auxiliam na personalização dos cuidados, considerando as dimensões físicas, psicológicas, sociais e espirituais do indivíduo, garantindo que o cuidado seja integral e humanizado. Além disso, a aplicação dessas teorias permite uma prática mais eficaz, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos idosos em ambientes estruturados e cuidados.

Diante da relevância da assistência de enfermagem na promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa institucionalizada, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização de uma consulta de enfermagem a uma idosa residente em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), destacando as etapas do processo assistencial, a aplicação de escalas de avaliação funcional e a identificação de diagnósticos e intervenções de enfermagem

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a atuação de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) do 8º período durante o estágio da disciplina de Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde do Idoso.

O estágio foi realizado na Instituição de Longa Permanência para Idosos Recanto Lar Sagrado Coração de Jesus, situado no bairro Benfica na cidade de Fortaleza- Ceará, no dia 14 de janeiro de 2025, em período diurno. A atividade teve como público-alvo uma idosa residente na ILPI, sendo conduzida por duas alunas do curso de Enfermagem da UECE.

A atividade tinha como propósito aplicar teorias de enfermagem propostas ao paciente idoso baseada nas aulas ministradas ao longo da disciplina na graduação. Diante das orientações da professora supervisora do campo de estágio, foi concedida autonomia para a escolha das teorias que seriam aplicadas a paciente, bem como o livre acesso ao seu prontuário e evoluções da equipe multiprofissional que lhe prestavam cuidados.

A consulta de enfermagem iniciou-se com a anamnese, compreendendo uma entrevista detalhada sobre o histórico de vida, aprimorada com escuta ativa e principais queixas da idosa. Em seguida foi realizado o exame físico, com aferição de pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória. Ao finalizar esses dois processos, aplicou-se duas teorias escolhidas pelas alunas: escala de LAWTON, que avalia o desempenho do idoso em relação a suas atividades funcionais, e a escala de KATZ também denominado Índice de Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD).

Após a consulta, as alunas se reuniram para listar os principais diagnósticos de

enfermagem, definir prescrição e implementação da assistência diante das intervenções de enfermagem, realizar a devida evolução de enfermagem bem como acompanhar a evolução da paciente e orientar os cuidados a serem seguidos pelos profissionais da ILPI.

3 DISCUSSÃO

M. A. S., 77 anos, sexo feminino, aposentada, católica, solteira e sem filhos. Natural e residente em Fortaleza - CE, atualmente mora na ILPI Recanto Sagrado Coração de Jesus. Grau de escolaridade ensino superior completo em Sociologia. Paciente apresenta importante déficit cognitivo, com amnésia de longa duração, tornando a coleta de dados limitada. Comunicação prejudicada devido à hipoacusia e comprometimento da compreensão verbal. Demonstra dependência para atividades de vida diária, necessitando de auxílio para os afazeres domésticos. Aceita dieta oferecida pela instituição, seis vezes ao dia, sem necessidade de auxílio para se alimentar. Deambula com auxílio de andador. Eliminações fisiológicas presentes.

Ao exame físico, foi obtido os seguintes parâmetros: Pressão Arterial (PA) de 120 x 80 mmHg, Frequência Cardíaca (FC) de 70 batimentos por minuto e Frequência Respiratória (FR) de 15 incursões respiratórias por minuto.

De acordo com dados do prontuário, a paciente apresentando as seguintes comorbidades: depressão, demência e alzheimer, sendo evidenciado em uma Tomografia Computadorizada realizada em 2023, apresentando leve declínio cognitivo. Medicamentos em uso: Sertralina 1x ai dia pela manhã, Labirin 1x ao dia pela manhã, Dolotrat 2x ao dia de manhã e de noite e Osteonutri depois do almoço.

Em seguida, foram utilizadas escalas a fim de auxiliar e conduzir uma avaliação da pessoa idosa. As acadêmicas optaram por aplicar escala de LAWTON e a escala de KATZ também denominado Índice de Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD). A avaliação da funcionalidade de idosos pode ser realizada por meio de escalas padronizadas, como a Escala de Katz e a Escala de Lawton. A Escala de Katz, desenvolvida por Katz et al. (1963), mede a capacidade do indivíduo para realizar atividades básicas da vida diária (ABVDs), como alimentação, higiene, vestuário e mobilidade. Já a Escala de Lawton, proposta por Lawton e Brody (1969), avalia atividades instrumentais da vida diária (AIVDs), que exigem maior autonomia, como uso do telefone, preparo de refeições, administração financeira e uso de transporte. Essas escalas são amplamente utilizadas na geriatria e enfermagem para determinar o nível de independência e necessidade de assistência do paciente.

A paciente pontuou 4 na Escala de Katz, demonstrando possuir dependência moderada, necessitando de auxílio em banho e vestuário, mas sendo independente para uso do banheiro, mobilidade, continência e alimentação. E na escala de Lawton pontuou 1, dessa forma, a paciente é completamente dependente para atividades instrumentais, o que reforça a necessidade de suporte contínuo para suas tarefas diárias.

Por conseguinte, a partir dos dados coletados durante o estágio, as alunas se reuniram para poder elencar os principais diagnósticos de Enfermagem baseados no NANDA-I, intervenções e resultados esperados de acordo com o NIC e NOC, respectivamente (NANDA-I, 2021-2023, NIC, 2016, NOC, 2016), transformando-os em uma tabela.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM
Comunicação educução ou dificuldade na compreensão e expressão verbal devido à hipoacusia e déficit cognitivo.	– Compreensão da Comunicação Expressiva	– Terapia de Estimulação Cognitiva: Falar pausadamente e usar frases curtas. – Apoio à Família e Cuidadores: Ensinar estratégias para facilitar a comunicação. Melhora da Comunicação: Utilizar gestos e expressões faciais para reforçar a fala.

Déficit no Autocuidado: Banho e Vestuário Dependência para atividades básicas da vida diária, necessitando de auxílio para banho e vestuário.	– Autocuidado: Banho Autocuidado: Vestir-se	– Ajuda no Autocuidado: Banho/Higiene: Auxiliar na higiene pessoal conforme necessidade. – Ajuda no Autocuidado: Vestir-se: Oferecer roupas confortáveis e de fácil manuseio. – Promoção da Dignidade Pessoal: Estimular a autonomia dentro de suas capacidades.
Risco de Quedas A paciente faz uso de andador e apresenta déficit cognitivo, aumentando o risco de quedas.	Equilíbrio – Controle do Risco: Quedas	Prevenção de Quedas: Manter ambiente seguro, sem obstáculos. – Identificação de Riscos: Avaliar equilíbrio e marcha periodicamente. – Educação sobre Segurança: Orientar equipe e paciente sobre riscos de quedas.

A partir dos dados coletados, foi possível concluir mais uma etapa do processo de enfermagem. Contudo, devido ao término do período de estágio na ILPI, não foi possível dar continuidade à implementação do Plano de Enfermagem (PE). Assim, a responsabilidade pela continuidade das intervenções ficou a cargo dos profissionais da instituição.

4 CONCLUSÃO

O envelhecimento, com suas inúmeras complexidades, impõe desafios constantes aos profissionais de saúde, especialmente na abordagem dos idosos com doenças crônicas e limitações funcionais. Durante o estágio realizado na ILPI Recanto Lar Sagrado Coração de Jesus, foi possível observar as reais necessidades de cuidado de uma paciente idosa com déficit cognitivo significativo, que necessitava de suporte para a realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária. A aplicação das escalas de Katz e Lawton forneceu dados importantes para entender o grau de dependência da paciente, evidenciando a necessidade de intervenções imediatas para a promoção de sua qualidade de vida.

Além disso, observa-se que, embora a paciente tenha apresentado dependência moderada nas atividades básicas e total dependência nas atividades instrumentais, as intervenções propostas durante o estágio não foram suficientemente abrangentes para lidar com todas as suas necessidades biopsicossociais. Embora tenha sido dado foco às limitações físicas, como auxílio no autocuidado e prevenção de quedas, outras dimensões do cuidado, como o aspecto psicológico e social da paciente, mereciam maior atenção. A equipe de enfermagem, ao aplicar teorias de enfermagem, deve sempre garantir que o cuidado seja holístico, atendendo não apenas às necessidades físicas, mas também ao bem-estar emocional e social dos pacientes. Por fim, é fundamental ressaltar que a atuação do enfermeiro, especialmente no contexto gerontológico, não se limita à aplicação de escalas e diagnósticos, mas envolve uma prática reflexiva e contínua, que permite ajustes no cuidado conforme a evolução do paciente. A experiência prática do estágio demonstrou a importância dessa abordagem, mas também trouxe à tona a necessidade de maior preparo e estrutura para garantir a continuidade dos cuidados, mesmo após o término de atividades acadêmicas. O processo de enfermagem deve ser ininterrupto e contínuo, o que exige uma colaboração constante entre todos os profissionais de saúde, além de uma comunicação eficaz e bem estruturada para garantir que o cuidado proposto seja efetivamente implementado e acompanhado de forma integral.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. A. **Direitos e garantias fundamentais da pessoa idosa no âmbito de uma instituição de longa permanência para idosos ILPI (Direito).** UNIDESC [Internet], v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <http://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/3930/1958>.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica.** 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ILHA, S.; CASARIN, F.; PIRES, L. C.; HUPPES, B.; ZAMBERLAN, C. **Awareness-raising workshops on (geronto)technologies for elderly/family care: contributions to knowledge.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, Supl. 3, e20200264, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0264>.

KATZ, Sidney et al. **Studies of illness in the aged: The index of ADL: A standardized measure of biological and psychosocial function.** *JAMA - Journal of the American Medical Association*, v. 185, n. 12, p. 914-919, 1963.

LAWTON, M. P.; BRODY, E. M. **Assessment of older people: self-maintaining and instrumental activities of daily living.** *The Gerontologist*, v. 9, n. 3, p. 179-186, 1969.

OLIVEIRA, R. P.; BRITO, S. M.; SIQUEIRA, S. M. C. **Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção das interações medicamentosas entre idosos em polifarmácia.** *Série Envelhecimento Humano: desafios contemporâneos. Científica: Guarujá*, 2020. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/200901543.pdf>.

PLACIDELI, N.; BOCCHI, S. **Modelos de atenção integral para idosos no mundo: revisão da literatura.** *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 3, e310326, 2021. DOI: 10.1590/S0103-73312021310326.

RIBEIRO, M. N. S.; ESPÍRITO SANTO, F. H.; DINIZ, C. X.; ARAÚJO, K. B.; LISBOA, M. G. L.; SOUZA, C. R. S. **Scientific evidence of the violence against the older adult: an integrative review.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, eAPE00403, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AR00403.

SANTOS, V. S. T.; ALMEIDA, C. C. **Isolation of elderly people in the context of the covid-19 pandemic: protection or abandonment?** *REASE* [Internet], v. 9, n. 4, p. 9345-9369, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9735>.